

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 010/2012/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2012.

1 Aos vinte três dias do mês de abril do ano de dois mil e doze às quatorze horas e dezessete minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner
3 Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof. Vilmar Antônio
4 Ragagnin, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof. Alexandre Braoios, Coordenador do Curso de
5 Biomedicina; Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de Educação Física; Prof.
6 Antônio Paulino da Costa Netto, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas; Prof. Marcos Wagner de
7 Souza Ribeiro, Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula,
8 Vice-Coordenadora do Curso de Direito; Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino, Vice-Coordenadora do Curso
9 de Enfermagem; Prof. Carlos Rogério de Andrade, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Prof.
10 Maurício José Alves Bolzam, Coordenador do Curso de Física; Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Coordenador
11 do Curso de Fisioterapia; Prof.^a Vânia Carmem Lima, Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Esdras
12 Teixeira Costa, Coordenador do Curso de Matemática; Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana, Coordenador
13 do Curso de Medicina Veterinária; Prof.^a Elis Regina da Costa, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof.^a
14 Marciana Gonçalves Farinha, Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira,
15 Vice-Coordenador do Curso de Química; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Coordenador do Curso de
16 Zootecnia; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof. Fernando
17 Silva dos Santos, representante dos Professores Assistente; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos
18 Professores Adjuntos; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Presidente da CIS; Prof. Alessandro
19 Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí-UFG; Os Servidores: Ricardo Porto Simões Mathias, Alécio Perini
20 Martins e Thiago Oliveira Lima; representando os servidores técnico-administrativos; Os Discentes Michaela
21 Andrea Bette Camara e João Victor de Souza Cyrino, representantes dos discentes. Verificado o “quórum”, o
22 Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, pelo **Primeiro Ponto da Pauta: Informes: Primeiro Informe:**
23 **Convênio foi firmado entre o Laboratório de Patologia e a FUNAPE:** O Presidente informou que foi
24 firmado entre o Laboratório de Patologia e a FUNAPE, trata-se de um convênio referente a um projeto de
25 extensão, no laboratório coordenado pelo Prof. Fabiano Sant'Ana, o Presidente disse que os procedimentos
26 para firmar o convênio eram normais e necessários toda vez que o laboratório gerar recursos, nesse caso o
27 laboratório cobra uma taxa para a realização de exames. **Primeiro Informe: Curso de Medicina no**
28 **Câmpus Jataí** – O Presidente informou que no último dia 05 de junho de 2013 foi publicado na página do
29 MEC um novo programa de expansão, mais focado para cursos de medicina, ampliação de vagas e criação de
30 novos cursos e segundo esse estudo o Câmpus Jataí foi incluído e contemplado com um curso de medicina,
31 disse ainda que a notícia gerou um certo alvoroço tanto na comunidade Jataiense, quanto na acadêmica, mas
32 que levará um tempo para que o curso inicie, pois terá que ser aprovado pelo Conselho Diretor, terá que
33 formar uma comissão para preparar o Projeto Pedagógico do Curso e isso demanda um tempo, terão que ser

34 formadas comissões para discussão do assunto e a forma que acontecerá. Disse que como o programa ainda
35 será implantado, então não se tem informações mais precisas e finalizou dizendo que a vinda desse curso era
36 uma vitória para a instituição. O Prof. Fernando Silva dos Santos solicitou a inclusão de ponto de pauta sobre
37 a greve nas instituições Federais de Ensino Superior. O Presidente disse que após os informes voltaria a esta
38 solicitação. **Segundo Informe: Solicitação do Servidor Walter Pereira de Freitas (transportes)** – O
39 Presidente disse que a solicitação apresentada era da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Grupo Pantera Negra,
40 eles solicitaram o empréstimo do espaço da Unidade Riachuelo nos finais de semana, domingos das 8h (oito
41 horas) ao 12h (meio dia), eles utilizarão salas e pátio. Em votação foram registrados 22(vinte e dois) votos
42 favoráveis e 4 (quatro) abstenções. **Terceiro Informe: Solicitação de Suspensão do Calendário**
43 **Acadêmico:** O Presidente disse que a solicitação do Comando Local de Greve de suspensão do calendário
44 foi encaminhada à Reitoria e que chegou a resposta, então o Presidente leu o documento encaminhado pela
45 reitoria “Em resposta ao Memorando252/2012/CAJ/UFG, reiteramos a Vossa Senhoria que como acontece
46 em situação de greve dos docentes, a Administração Superior deverá obedecer ao disposto em Resolução,
47 nesse caso a do CEPEC de n.º 1065, de 18/11/2011, que aprova o Calendário Acadêmico para o ano letivo de
48 2012. Informamos ainda, que quaisquer alterações no referido calendário serão avaliadas posteriormente
49 pelos Conselhos Superiores da UFG, quando da retomada das atividades pelos professores que aderiram a
50 paralisação. Atenciosamente, Prof. Edward Madureira Brasil”. O Presidente disse que essa foi a resposta
51 recebida. **Quarto Informe: Saída de Professores para Qualificação:** O Presidente informou que alguns
52 professores procuraram a direção para falar sobre saída para qualificação, e que foi decidido que seria criada
53 uma comissão para avaliar a atual situação do Câmpus, a intenção era criar critérios para saída em cada
54 coordenação. O Presidente informou que a comissão seria composta pelas Professoras Ana Lúcia Rezende
55 Sousa, Cristiane José Borges, Dayse. Em seguida ele solicitou que fosse indicado algum membro da área de
56 humanas ou exatas, para que fizesse parte da comissão. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que
57 existiam critérios sim, porém não eram respeitados. O Presidente disse que os critérios existentes foram
58 gerados em circunstância que no momento atual não poderiam ser cumpridos, então, a comissão estudará e
59 elaborar uma forma que não fira as normas da Universidade Federal de Goiás. O Prof. Fernando Silva dos
60 Santos disse que já havia lei que previa os critérios e disse que existia também uma lei referente a
61 afastamento de técnicos. Disse que era bom saber de uma comissão, mas isso seria se pautar na lei em
62 seguida propôs que fosse colocado em pauta um ponto específico para discutir o assunto e formar uma
63 comissão. O Presidente falou da reunião realizada com os Técnico-administrativos, disse que foi decidida
64 formação de uma comissão e que estava aguardando a indicação de nomes para formar essa comissão. A
65 Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino disse que fez o relato do pedido do Prof. André Amaral Bravin,
66 pensando que existia a história dos dez por cento, mas ouviu tanto do Prof. Jeblin Antônio Abraão e do Prof.
67 Seraphim que as vagas para substitutos estavam vinculadas a um banco. O Presidente disse que a formação
68 das comissões seria para o estudo de uma forma mais justa para critérios de saída, o Prof. Jeblin Antônio
69 Abraão veio ao Câmpus para esclarecimentos. Disse ainda que era preciso conhecer a realidade, ver quais os
70 gargalos, para ter o estudo e números em mãos. A Prof. Valquíria Coelho Pina Paulino pediu que o
71 representante dos mestres fizesse parte da comissão. O Presidente solicitou que fosse encaminhada para a

72 direção uma lista com nomes para formação da comissão. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que o
73 encaminhamento dele era outro: que fosse feita a reunião e que nomes fossem encaminhados para aprovação.
74 O Presidente pediu para incluir a questão como último ponto de pauta dessa reunião. Em votação foram
75 registrados 25 (vinte e cinco) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. **Quinto Informe: Greve dos Técnico-**
76 **administrativos:** O Presidente informou que desde 18/06/2012 (dezoito de junho de dois mil e doze) os
77 Técnico-administrativos do Câmpus estavam em greve e que havia marcado uma reunião com os mesmos
78 para amanhã (quinta-feira). O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que também amanhã será realizada uma
79 assembleia geral, disse que seria realizada no pátio da Unidade Riachuelo e que seria realizada uma
80 caminhada até a Praça Tenente Diomar Menezes. Falou em seguida que alguns sindicatos já apoiavam o
81 movimento. Em seguida o Presidente falou que os processos de Progressão Horizontal e Estágio Probatório
82 seriam retirados da pauta e pediu que a Prof.^a Cecília Nunes Moreira explicasse o motivo. A Prof.^a Cecília
83 Nunes Moreira disse que era importante que o conselho falasse sobre a greve e pediu um espaço maior para
84 debater sobre a greve. Disse ainda que os alunos estavam perdidos sem saber o que fazer e quanto aos pontos
85 retirados disse que a decisão foi tomada junto com as outras comissões e que os professores receberão os
86 valores retroativos desde o registro dos processos. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto solicitou que o
87 conselho colocasse em pauta primeiro sobre o calendário acadêmico, porque a reitoria escreveu e não
88 explicou nada, pois não chegou nada, então o calendário continuava ou estava suspenso? Disse ainda que em
89 outros assuntos ele gostaria de incluir o Viveiro Emater e lista de compras, pediu que o conselho deliberasse
90 sobre o assunto. O Presidente respondeu que a resposta da reitoria era que o calendário continuasse e quanto
91 a reposição seria resolvido depois. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que as informações que
92 chegaram eram insuficientes e pediu que a direção do Câmpus informasse as coordenações via memorando.
93 O Presidente disse que a discussão sobre esse assunto poderia ser na assembleia do comando local de greve.
94 A Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal disse que gostaria de referendar a necessidade de discutir sobre a
95 greve, falou do seminário para o regimento e estatuto previsto para o dia 26 (vinte e seis), que seria o prazo
96 final. O Presidente disse que esse calendário também seria alterado. A Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida
97 Leal disse que tinha receio de ser pegos de surpresa, pois em Goiânia continuavam as discussões e que tinha
98 coisas preocupantes e que teriam que ser discutidas. O Presidente disse que a comissão de atualização do
99 estatuto já trabalhava há dois anos e que ele fazia parte da comissão, disse que o estatuto estava na página
100 desde o mês de janeiro, a discussão foi solicitada para a vinda da comissão. Disse que o espaço para as
101 sugestões estava disponível há muito tempo e disse que as sugestões poderiam ser encaminhadas para a
102 direção ou para a comissão, conforme constava na página. Disse que de forma alguma isso seria aprovado a
103 revelia em Goiânia, pois o Câmpus Jataí tinha um representante na comissão. A Prof.^a Cátia Regina Assis
104 Almeida Leal disse que gostaria de discutir sobre o assunto. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que
105 queria fazer um esclarecimento quanto a fala do Prof. Antônio Paulino da Costa Netto. Falou da estranheza
106 quanto o encaminhamento de discutir algo em assembleia, então qual a função do Conselho Diretor? Disse
107 ainda que via o desejo talvez da invisibilidade da greve. Disse ainda que quanto ao memorando resposta, não
108 caberia a reitoria e sim ao Conselho Diretor e Conselho Universitário. O Prof. Antônio Paulino da Costa
109 Netto disse que o documento encaminhado pela reitoria não esclarecia nada. A Prof. Helga Maria Martins de

110 Paula disse que isso era uma postura política e que a alternativa era que fosse votada em assembleia da
111 categoria a suspensão do calendário. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que o Conselho Diretor
112 deveria manifestar quanto ao assunto e pediu a formalização do calendário acadêmico. O Presidente pediu
113 que essa questão fosse colocada como ponto de pauta, pois teria pontos importantes que os professores
114 dependem da aprovação. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que a solicitação dela era que fosse o
115 primeiro ponto da pauta. O Prof. Érico Douglas disse que o papel da direção era interpretar o que vem e não
116 fazer o papel de cumpra-se, disse que achava que a direção teria que liderar esse movimento todo e não
117 tentar frear o movimento e não trazer as coisas de Goiânia e dizer cumpra-se, então o papel estava invertido,
118 e sua sugestão era que a direção aprovasse *ad-referendum* então ele pediu que toda a pauta fosse suprimida.
119 O Prof. Alessandro Martins disse que a direção nunca foi contrária ao movimento, nem de professores ou de
120 técnicos, pois era muito clara a situação e propôs um encaminhamento como membro do conselho, o de fazer
121 uma votação, pois estava parecendo que a direção era contrária ao movimento. Disse ainda que fazer a
122 colocação como o Prof. Érico Douglas fez, teria que saber que tudo segue um trâmite e a direção tinha a
123 responsabilidade de responder por tudo que ocorre dentro do Câmpus, e o que sempre pediu era respeito,
124 respeito aos colegas e aos posicionamentos. Disse que tinha que ser do conhecimento de todos que cada um
125 tem um posicionamento, que o encaminhamento seria a votação, pois tem professores que poderiam ser
126 prejudicados. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que o curso teria que resolver a questão do
127 pedido do laboratório. O Presidente colocou em votação a inclusão dos pontos. Em votação foram
128 registrados 26 (vinte e seis) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. O Prof. Fernando Santos da Silva pediu a
129 inversão para que o assunto da greve fosse primeiro. O Presidente disse que poderia encaminhar os processos
130 da pauta *Ad-referendum*, mas se o conselho desaprovasse as decisões? O Prof. Alexandre Braios disse que
131 tinha uma pauta e que o conselho teria que decidir o que deveria ser suspenso ou não. O Prof. Cássio
132 Aparecido Pereira Fontana disse que o procedimento para o Conselho Diretor era sempre o mesmo, então,
133 houve a resistência de seguir o procedimento, ele propôs a inversão da pauta disse que achava um equívoco
134 por parte da direção de ignorar a situação. Disse que a situação teria que ser discutida hoje. A Prof.^a Cecília
135 Nunes Moreira disse que os pontos de dois a dezesseis poderiam ser encaminhados *Ad referendum* e os
136 outros que não puderem ser aprovados, que passasse pelo conselho. O Acadêmico João Victor de Souza
137 Cyrino disse que gostaria de reiterar a solicitação de inclusão solicitada e a suspensão do calendário, disse
138 também que estava passando por problemas de coerção ao movimento. O Prof. Marcos Wagner de Souza
139 Ribeiro pediu o Décimo Quinto ponto fosse apreciado pelo Conselho. Em apreciação do **Décimo Quinto**
140 **Ponto da Pauta: Processo de redistribuição do Prof. Wanderley de Souza Alencar, do interesse do**
141 **Curso de Ciência da Computação**, relatado pelo Prof. Alessandro Martins, com parecer favorável. Em
142 discussão a Prof.^a Cecília Nunes Moreira questionou se existia o código de vaga e se a vaga era Dedicção
143 Exclusiva? O Prof. Marcos Wagner de Souza Ribeiro disse que existia a vaga, mas que teria que esperar o
144 processo durante um semestre e que nesse período o curso assumiria a carga horária do professor e disse
145 ainda que a coordenação do Curso foi favorável a essa decisão. Em votação o relato favorável foi aprovado
146 com o registro da unanimidade dos votos. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que quando pedia
147 a suspensão da pauta não estava pedindo aprovação *ad-referendum*, então o que foi pedido foi a suspensão da

148 pauta. Após várias discussões as propostas foram apresentadas primeiro, que passe como ponto de pauta a
149 greve e em seguida a suspensão do calendário e depois continue os pontos de pauta como estão. E depois que
150 fique a pauta como está. Mais discussões, em seguida o Presidente perguntou quem era a favor da proposta
151 do Prof. Fernando Silva dos Santos, foram registrados 20 (vinte) votos favoráveis, 1 (um) contrário e 1 (uma)
152 abstenção. Em seguida o Presidente questionou se seria feita a supressão total da pauta ou não, os
153 conselheiros sugeriram que fosse analisado ponto a ponto, qual seria apreciado. Então o Presidente começou
154 a apresentar cada ponto, **Segundo Ponto da Pauta: Homologação da Comissão de Avaliação Docente**
155 **(Professores Associados) – CAJ/UFG, para avaliação de processos de progressão horizontal dos**
156 **professores-associados** – Relator Presidente do Conselho Diretor. Em votação foram registrados 21 (vinte e
157 um) votos favoráveis à supressão, 2 (dois) contrários e 2 (duas) abstenções, ponto suprimido. **Terceiro Ponto**
158 **da Pauta: Projetos de Extensão e Cultura.** Relator: Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos. Em
159 votação foram registrados 23 (vinte e três) votos favoráveis à supressão, 2 (dois) contrários e 2 (duas)
160 abstenções, ponto suprimido. Em seguida foram apresentados os pontos: terceiro a nono e décimo primeiro,
161 correspondentes a projetos de pesquisa: **Quarto Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa: Produção, nutrição**
162 **e conservação pós-colheita de cultivares de alface,** Coordenador Prof. José Hortêncio Mota, do interesse
163 do Curso de Agronomia – Relator: Comissão do Conselho Diretor; **Quinto Ponto da Pauta:**
164 **Projeto de Pesquisa: Avaliação da qualidade fisiológica e sanitária de sementes salvas de soja,**
165 Coordenadora Prof.^a Carla Gomes Machado, do interesse do Curso de Agronomia – Relator: Comissão do
166 Conselho Diretor; **Sexto Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa: Sobre os professores de Jataí – A**
167 **realidade a partir dos documentos gerados no comitê gestor do plano municipal de educação,**
168 Coordenador Prof. Ari Raimann, do interesse do Curso de Pedagogia – Relator: Comissão do Conselho
169 Diretor; **Sétimo Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa: Elementos para se pensar novas metodologias de**
170 **aula: contribuições do pensamento habermasiano à educação,** Coordenador Prof. Ari Raimann, do
171 interesse do Curso de Pedagogia – Relator: Comissão do Conselho Diretor; **Oitavo Ponto da Pauta: Projeto**
172 **de Pesquisa: As práticas em um Caps de Goiás no contexto da reforma psiquiátrica,** Coordenadora
173 Prof.^a Cintia Braguetto Ferreira, do interesse do Curso de Psicologia – Relator: Comissão do Conselho
174 Diretor; **Nono Ponto da Pauta: Projeto de pesquisa: Educação Inclusiva, ensino superior e estratégias**
175 **de ação,** Coordenadora Técnica em Assuntos Educacionais Walquíria Dutra de Oliveira – Relator: Comissão
176 do Conselho Diretor; **Décimo Primeiro Ponto da Pauta: Projeto de Pesquisa: Avaliação da utilização,**
177 **conhecimento e informação sobre medicamentos genéricos entre leigos,** Coordenador Prof. Cláudio
178 André Barbosa de Lira, do interesse do Curso de Ciências Biológicas– Relator: Comissão do Conselho
179 Diretor. Foram registrados 25 (vinte e cinco) votos favoráveis à supressão, pontos suprimidos. Em seguida o
180 Presidente apresentou os pontos: décimo, décimo segundo e décimo terceiro: **Décimo Ponto da Pauta:**
181 **Solicitação para afastamento do país para participação em evento no exterior,** do Prof. Fabiano
182 Rodrigues de Melo, do interesse do Curso de Ciências Biológicas – Relator: Comissão do Conselho Diretor;
183 **Décimo Segundo Ponto da Pauta: Solicitação para afastamento do país para participação em evento**
184 **no exterior,** da Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, do interesse do Curso de Educação Física – Relator:
185 Comissão do Conselho Diretor; **Décimo Terceiro Ponto da Pauta: Solicitação para afastamento do país**

186 **para participação em evento no exterior**, Coordenadora Prof.^a Ângela Rodrigues Luiz, do interesse do
187 Curso de Educação Física – Relator: Comissão do Conselho Diretor. Em votação foram registrados 3 (três)
188 votos favoráveis à supressão e 19 (dezenove) contrários, portanto esses pontos serão apreciados. Em seguida
189 o Presidente apresentou o **Décimo Quarto Ponto da Pauta: Disciplinas de Núcleo Livre** – Relator
190 Assessoria de Graduação CAJUGF; Em votação foram registrados 25 (vinte e cinco) favoráveis a supressão,
191 1 (um) voto contrário e 1(uma) abstenção, portanto, ponto suprimido. Em seguida o Presidente apresentou o
192 **Décimo Sexto Ponto da Pauta: Processo 23070.02087/2011-03 do Acadêmico Bruno Souza Dias** –
193 Acadêmico Exposição de Motivos. Relator: Acadêmico João Victor de Souza Cyrino. Em votação foram
194 registrados 25 (vinte e cinco) favoráveis a supressão, ponto suprimido. Em seguida o Presidente apresentou o
195 **Décimo Sétimo Ponto da Pauta: Apreciação da nova Logomarca do Campus Jataí/UFG**. Em votação
196 foram registrados 26 (vinte e seis) favoráveis a supressão, ponto suprimido. Em seguida o Presidente
197 apresentou o **Décimo Oitavo Ponto da Pauta: Redução de 60 (sessenta) para 30 (trinta) vagas para**
198 **vestibular 2013/1 no curso de Medicina Veterinária CAJ/UFG**, relator Presidente do Conselho Diretor.
199 Em votação foram registrados 23 (vinte e três) votos contrários à supressão e 3 (três) abstenções, portanto
200 esse ponto será apreciado. Em apreciação os pontos: **Décimo Ponto da Pauta: Solicitação para**
201 **afastamento do país para participação em evento no exterior**, do Prof. Fabiano Rodrigues de Melo, do
202 interesse do Curso de Ciências Biológicas; **Décimo Segundo Ponto da Pauta: Solicitação para**
203 **afastamento do país para participação em evento no exterior**, da Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal,
204 do interesse do Curso de Educação Física; **Décimo Terceiro Ponto da Pauta: Solicitação para**
205 **afastamento do país para participação em evento no exterior**, Coordenadora Prof.^a Ângela Rodrigues
206 Luiz, do interesse do Curso de Educação Física, relatados pela Comissão do Conselho Diretor, apresentados
207 pela Prof.^a Levi Carina Terribile, todos com pareceres favoráveis. Em votação os pareceres foram aprovados
208 com o registro da unanimidade dos votos. Em seguida o Presidente disse que seguiria com a inversão da
209 pauta com a discussão sobre a greve, a pedido dos conselheiros com teto até as 16:30 (dezesesseis horas e
210 trinta minutos). O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que sua fala seria como representante do comando
211 local de greve e disse que gostaria de destacar para a direção e vice-direção que em nenhum momento o
212 movimento foi desrespeitoso com a direção, em nenhum momento o movimento promoveu depredação do
213 espaço público, uma vez que como funcionários públicos tem a responsabilidade com o zelo com a coisa
214 pública, a questão da impessoalidade, imparcialidade, tudo faz com que esse movimento de greve, que é um
215 movimento nacional seja extremamente responsável porque seria um contrassenso depredar o que já está
216 depredado, então é nesse sentido que gostaria de fazer uma comunicação do Comando Local de Greve, em
217 seguida o Prof. Fernando Silva dos Santos leu o documento elaborado pelo movimento: Aos Srs/Sras.
218 **Conselheiras/os. A Greve Geral nas Universidades Federais: o movimento é forte e nós resistiremos!**
219 Desde o dia 17 de maio as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estão com suas atividades
220 paralisadas. Em Jataí, na Universidade Federal de Goiás nossa adesão ao movimento paredista se deu a partir
221 do dia 24 daquele mês. A greve hoje, ao ultrapassar um mês de sua deflagração, atinge cerca de 55
222 (cinquenta e cinco) IFES e desde o último dia 15, com a deflagração da greve pelo Sindicato Nacional dos
223 Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) já chega a 151 (cento e

224 cinquenta e um) *Campi* de Institutos Federais de Educação Básica, Técnica e Tecnológica com suas
225 atividades paralisadas. A greve é forte, as reivindicações são legítimas. Constatamos isso a partir do contato
226 com cada um das/os nossas/os colegas quando da tomada de consciência dos efeitos do sucateamento das
227 IFES, seus reflexos na qualidade das atividades de pesquisa, ensino e extensão e a proposta colocada para a
228 reestruturação da carreira do Magistério Superior. Outra demonstração da força desse movimento pode ser
229 constatada a partir da adesão de milhares de estudantes, que não apenas concordam com o movimento, mas
230 também, em solidariedade aos seus professores/as, deflagraram greves estudantis Brasil afora. Para
231 completar o quadro de insatisfação com as precárias condições de trabalho, carreira desfigurada e salário
232 defasado, o corpo técnico-administrativo, por meio de sua base de representação, a Federação dos
233 Trabalhadores em Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) aderiu ao movimento paredista no dia 11 de
234 junho. Embora cada um desses segmentos tenha a sua singularidade (professores, técnico- administrativos e
235 estudantes), está cada vez mais evidente que o processo de desmonte da Universidade Pública afeta a todas e
236 todos, não apenas no âmbito da comunidade acadêmica, mas sobretudo, quando analisamos as consequências
237 desse sucateamento maquiado, de democratização do ensino superior desenvolvida dentro das IFES. A quem
238 servem os resultados das atividades desenvolvidas? Estamos contribuindo para o desenvolvimento de uma
239 sociedade mais justa, igualitária, e verdadeiramente democrática? Já que estamos tratando de conceitos como
240 justiça, igualdade e democracia convêm destacá- las a partir do seguinte questionamento: o que a greve tem
241 nos mostrado? No caso da Universidade Pública e os seus servidores (seja ele professor ou técnico-
242 administrativo), independente do seu vínculo (efetivo, substituto, temporário) e do ponto de vista da
243 conquista de direitos das classes trabalhadoras, aderir a um movimento de reivindicação por melhores
244 condições de trabalho, por carreira e salários dignos é a consolidação de conquistas históricas de direitos
245 fundamentais coletivos e individuais. A postura de Instituições de não garantir visibilidade ao movimento
246 paredista de trabalhadores que fazem parte de sua estrutura é uma maneira de insistir na criminalização das
247 manifestações legítimas de organização, reivindicação e expressão histórica da classe trabalhadora e todo um
248 avanço na conquista de nossos direitos. Greve é direito. É manifestação de descontentamento com o descaso
249 na educação, é dar vazão a possibilidades de discussões democráticas sobre concretizações de um ensino
250 público de qualidade. Por tudo isso, qualquer tentativa de tornar invisível o movimento paredista soa
251 descontextualizada e deve ser refutada pela base. A greve é forte, legítima e continuaremos na luta. Comando
252 Local de Greve – UFG/Campus Jataí. O Prof. Érico Douglas Vieira disse que gostaria de esclarecer um ponto
253 de sua fala que podia estar obscuro, disse que na fala dele ele disse que estava aproveitando o momento de
254 greve para refletir sobre o Câmpus Jataí o momento de greve é muito e uma das reflexões que deveria ser
255 feita era sobre o relacionamento com Goiânia, pois esse ainda funcionava como colônia e metrópole, e isso
256 pode ser mudado a greve pode ser um caminho e após a greve pode continuar também, a questão do respeito,
257 disse que não quis faltar com o respeito com ninguém e que a greve era política e que tinha que ter respeito
258 de todas as partes, disse que o movimento tem recebido denúncias de pessoas que estavam sendo
259 pressionadas a trabalhar, então o respeito teria que ser mútuo, pois o político estava sendo visto de forma
260 desqualificada, mas era um movimento organizado. O Prof. Maurício José Alves Bolzam disse que tinha um
261 ponto importante, disse que o Prof. Fernando Silva dos Santos disse que houve um sucateamento, mas que

262 ele achava que houve uma expansão desorganizada, disse que concordava com o professor, mas que a luta
263 era para um reordenamento na estrutura e quantidade de professores. O Acadêmico João Victor de Souza
264 Cyrino disse que o que o Prof. Maurício José Alves Bolzam trouxe era muito importante e que teria que
265 trazer mais discussões acerca do assunto, e disse: até que ponto estava contribuindo com isso, até que ponto
266 estávamos colaborando ou sendo culpados desse crescimento desorganizado. O Prof. Fernando Silva dos
267 Santos disse que o Prof. Maurício José Alves Bolzan tinha razão quando falou de certos conceitos, enfim,
268 mas pode caracterizar essa hipertrofia do sistema das instituições de ensino superior. Disse que tudo era
269 questionável, disse também que teria que ir a luta e por isso foi composto o comando local de greve. Disse
270 ainda que sua proposta como ponto de pauta era que aprovasse uma moção de apoio a greve nacional dos
271 professores do Magistério Superior básico, tecnológico e Técnico-administrativos das Universidades
272 Federais. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que não consultou os professores-associados e por
273 isso, não tinha como votar sobre a greve, mas que tinha adeptos e não adeptos. O Acadêmico João Victor de
274 Souza Cyrino disse que entendia que qualquer conselheiro eleito por seus pares teria a prerrogativa de votar
275 sim, disse que os conselheiros precisavam saber enquanto eleitos saber o que poderia resolver e se
276 posicionar. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula disse que não concordava totalmente com a fala do
277 Acadêmico João Victor de Souza Cyrino, mas quanto a professora havia a possibilidade de abstenção. Após
278 essas discussões o Presidente colocou em votação a proposta do Prof. Fernando Silva dos Santos quanto a
279 aprovação de uma moção de apoio a greve. Em votação foram registrados 20 (vinte) votos favoráveis e 5
280 (cinco) abstenções. Nesse momento a Prof.^a Cecília Nunes Moreira pediu para passar a palavra para o Prof.
281 Arthur dos Santos Mascioli. O Presidente questionou ao conselho se poderia passar a palavra para ele, em
282 votação foram registrados 17 (dezessete) votos favoráveis. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli disse que
283 queria expressar que ele via de forma não participativa do processo da greve, mas se isso fosse um ponto de
284 pauta do Conselho Diretor ele entraria em contato com os professores para consultar. Disse que então estava
285 na hora da direção pontuar o que era prioridade no Câmpus e se não tinha condições de responder era porque
286 o assunto não estava em pauta. O Presidente disse que a prioridade era definida pelos conselheiros e isso foi
287 decidido aqui, em seguida ele questionou quem faria o documento de moção. O Prof. Fernando Silva dos
288 Santos disse que a moção deveria ser encaminhada para os conselheiros e depois para o comando nacional de
289 greve. Quanto a elaboração do documento ficou para o Prof. Fernando Silva dos Santos, o Acadêmico João
290 Victor de Souza Cyrino e o Prof. Fernando Silva dos Santos pediu que fosse referendado o nome de um
291 técnico-administrativo e foi indicado o nome da Servidora Eleuzzy Moni do Carmo. Em seguida **foi incluído**
292 **o ponto sobre a suspensão do calendário.** Em discussão o Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que o
293 documento recebido gerava dupla interpretação então ele encaminhava para o Conselho Diretor votar a
294 suspensão do calendário acadêmico. O Presidente disse que poderia ser que isso fosse aprovado aqui, mas
295 que já tinha o um documento de Goiânia. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou à Prof.^a Helga
296 Maria Martins de Paula se a suspensão do calendário interferia no direito de não aderir a greve? A Prof.^a
297 Helga Maria Martins de Paula disse que a adesão à greve se dava de forma individual, o que aconteceria em
298 caso de suspensão do calendário aquele que não aderiu a greve respeitará o novo calendário, pois as aulas
299 ministradas nesse período serão consideradas extraoficiais. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino

300 solicitou que fosse votado o pedido de suspensão do calendário, após várias discussões sobre suspensão ou
301 não do calendário. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que se o calendário for suspenso ira
302 interferir no direito de não aderir a greve e disse que votaria sem o posicionamento dos pares, disse ainda que
303 se discutia além da conta era porque precisava passar informações claras para os alunos. Disse que não era
304 favorável à greve, mas que entendia o movimento, mas não concordava com a paralisação no final do
305 semestre, pois poderia ter muitos outros movimentos, disse ainda que estava muito preocupada com a
306 questão de que as decisões não ferissem o direito de quem não aderiu à greve. A Prof.^a Helga Maria Martins
307 de Paula propôs que fosse realizada uma atividade com o comando local de greve sobre o assunto. Em
308 votação a suspensão do calendário a partir de 24 (vinte e quatro) de maio de 2012 (dois mil e doze) e foram
309 registrados 16 (dezesseis) votos favoráveis e 4 (quatro) abstenções, portanto será encaminhada uma
310 solicitação de suspensão para Goiânia em nome do Conselho Diretor. Neste momento o Presidente solicitou
311 uma pausa para cantar parabéns para o Prof. Alessandro Martins, pois ele precisava sair da reunião, porém, o
312 Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que era melhor proceder com a votação, pois após a
313 comemoração poderia não ter mais quorum. Então foi proposto um novo teto para a reunião até as 18
314 (dezoito) horas, em votação foram registrados 12 (doze) votos favoráveis, 3 (três) contrários e 4 (quatro)
315 abstenções. Em seguida passou a ser apreciado o **Décimo Oitavo Ponto da Pauta: Redução de 60**
316 **(sessenta) para 30 (trinta) vagas para vestibular 2013/1 no curso de Medicina Veterinária CAJ/UFG,**
317 relatado pelo Presidente do Conselho Diretor. O Presidente disse que o Conselho Diretor aprovou a redução
318 de vagas do curso de Medicina Veterinária e que a decisão foi encaminhada via documento para Goiânia, em
319 seguida foi recebida a resposta da reitoria. Neste momento o Presidente leu a resposta encaminhada pela
320 reitoria: Ao Sr. Diretor do Campus Jataí/UFG. Assunto: Responde Memorando 186/2012/CAJ/UFG. Senhor
321 Diretor. Considerando o Memorando 186/2012/CAJ/UFG, de 02 de maio de 2012, reconhecemos as
322 dificuldades enfrentadas no Curso de Medicina Veterinária para manter o seu quantitativo de vagas atual e,
323 como é do conhecimento de Vossa Senhoria, estamos efetivando ações junto ao Ministério de Educação -
324 MEC, para que haja uma complementação no quantitativo de professores de nossa Universidade. A UFG tem
325 entretanto, metas a serem cumpridas no Programa REUNI e, dessa forma, solicitamos de Vossa Senhoria que
326 o Câmpus Jataí faça um estudo mais amplo e verifique a possibilidade de que o quantitativo de vagas a serem
327 diminuídas no Curso de Medicina Veterinária (trinta vagas ou outro valor) seja remanejado no âmbito do
328 Câmpus. Atenciosamente, Prof. Eriberto Francisco Beviláqua Marin. Vice-reitor no exercício da Reitoria.
329 Em seguida o Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que o que foi deliberado era que a decisão fosse
330 encaminhada para o CONSUNI, mas foi para o Jurídico e voltou. Disse que a questão seria temporária e não
331 permanente e propôs que a solicitação fosse enviada novamente ao CONSUNI com o mesmo
332 encaminhamento. Disse que queria que a solicitação fosse apreciada no CONSUNI. O Presidente disse que o
333 Presidente do CONSUNI era o Reitor e que ele achou conveniente encaminhar o documento para análise do
334 jurídico. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que o Reitor poderia ser o presidente do CONSUNI
335 mas o pedido foi que fosse apreciado no CONSUNI se iria ser aprovado ou não, aí era outra questão e disse
336 que o que ele queria era que fosse apreciado pelo CONSUNI, essa era a posição do Curso de Medicina
337 Veterinária. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que o Presidente não tinha o direito de definir

338 isso. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que lhe assustava muito o pedido ter sido aprovado
339 para encaminhamento ao CONSUNI e ter sido enviado para o Jurídico, pois o pedido foi registrado em ata,
340 ele disse que votou contra, mas uma vez aprovado precisaria que não deixasse que o conselho fosse
341 atropelado. Falou que quanto ao REUNI teria muitas ressalvas, pois temos que cumprir o pacto do REUNI,
342 mas o governo não cumpre a parte dele, mas não se pode devolver o pedido desprestigiando o Conselho
343 Diretor. O Presidente questionou para o Acadêmico João Victor de Souza Cyrino sobre o que o MEC não
344 cumpriu dentro do que foi acordado no REUNI? O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino disse que o
345 Curso de Direito sente isso na pele e que já ouviu outros cursos falarem sobre isso também. O Presidente
346 disse que o que foi pactuado e que estava no documento do Câmpus, todos os números e valores foram
347 cumpridos. O Prof. Rodrigo Paschoal Prado disse que na proposta REUNI o Curso de Fisioterapia tinha seis
348 vagas de técnico-administrativos e agora foi realizado um concurso. O Presidente respondeu que os técnico-
349 administrativos são para a unidade, para atendimento a todas as áreas para funcionar o REUNI, então as
350 pessoas tem um entendimento errado quanto a isso. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que foi votado no
351 Conselho Diretor e que depois isso iria para o CONSUNI, então teria que ir para o CONSUNI. O Presidente
352 disse que tudo que chegava na direção ou que fosse definido pelo Conselho era imediatamente encaminhado,
353 então o encaminhamento foi feito e a resposta foi trazida para o Conselho. O Prof. Cássio Aparecido Pereira
354 Fontana disse que o encaminhamento era que o pedido retornasse ao CONSUNI, pois o pedido era
355 temporário e não permanente e que fosse pedido para que o pedido da casa fosse acatado. O Prof. Cássio
356 Aparecido Pereira Fontana solicitou que constasse no documento que fosse respeitada a definição do
357 Conselho Diretor. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu disse que o fato de ser temporário não atingia as
358 metas propostas pelo MEC, então ela propôs que fosse encaminhada uma resposta ao jurídico. O Prof.
359 Antônio Paulino da Costa Netto disse que poderia ser feito um documento ao CONSUNI como resposta do
360 curso solicitando que o encaminhamento anterior fosse aceito, respondendo dessa forma ao jurídico e a
361 reitoria. O Presidente disse que teria que encaminhar a solicitação à reitoria, e disse que será encaminhado
362 para a reitoria um documento informando que não tem como distribuir essas vagas entre os cursos e
363 reiterando o pedido do Conselho Diretor de que a redução de vagas fosse encaminhada ao CONSUNI para
364 discussão e encaminhamento. Em votação esse encaminhamento foi aprovado com o registro de 16
365 (dezesseis) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. **Último ponto, solicitado pelo Prof. Antônio Paulino da**
366 **Costa Netto, sobre a compra de materiais para aulas práticas.** O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto
367 falou sobre a divisão da verba e do valor que Curso de Ciências Biológicas recebeu R\$ 57.000,00 (cinquenta
368 e sete mil reais), para que custeasse seu material, disse que o curso decidiu que não faria uso de diárias e que
369 o valor todo seria para compras do material para manter as aulas práticas e os pedidos desse material ficou no
370 valor de R\$ 61.000,00 (sessenta e um mil reais), então isso gerou um deficit, disse que tem pedidos de
371 laboratórios que são coordenados por outros cursos, um da Agronomia e da Medicina Veterinária, com os
372 laboratórios de Fisiologia Vegetal e Anatomia Humana respectivamente, o Prof. Vilmar Antônio Ragagnin
373 contactou o Curso de Ciências Biológicas e entrou em um acordo e o Curso de Medicina Veterinária
374 respondeu a o Curso de Ciências Biológicas por documento que conforme deliberação do Conselho Diretor
375 do Câmpus baseado na tabela de alocação de recursos aprovada, todas as turmas práticas contaram para os

376 laboratórios de origem. Em seguida o Prof. Antônio Paulino da Costa Netto, continuou sua fala dizendo que
377 há um tempo atrás quando o Curso de Medicina Veterinária teve dificuldades, o Curso de Ciências
378 Biológicas foi um dos pucos a colaborar com o curso, então não esperava isso. Disse que o Prof. Vilmar
379 Antônio Ragagnin contactou o Curso de Ciências Biológicas e entraram em um acordo para resolver a
380 situação. Disse ainda que como o prazo vence em 30 (trinta) de junho, ele tinha medo que faltasse materiais e
381 que isso atrapalhasse as aulas, disse também que não queria brigar, mas que achava que o curso deveria ter
382 sido atendido. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana disse que quando enviou o documento para o Curso
383 de Ciências Biológicas estava disposto a conversar, mas não foi procurado, falou sobre a forma de
384 contemplação dos cursos/laboratórios, disse que o para o curso foi um recurso de R\$ 13.000,00 (treze mil
385 reais) então não teria outra saída, disse também que já estava em conversa com a direção para ver o que
386 poderia ser resolvido. Disse ainda que não existia professor lotado em laboratório, mas sim em curso. Neste
387 momento às 18:06 (dezoito horas e seis minutos) a mesa constatou a presença de 16 (dezesseis) conselheiros,
388 portanto a reunião estava sem quorum. O Prof. Antônio Paulino da Costa Netto disse que achava que poderia
389 reunir com o Prof. Alessandro Martins e a Comissão, para tentar resolver a situação. Disse também que o
390 Conselho estava perdendo o bom senso, pois a quantidade de recursos que chegou para o curso não era
391 suficiente, então ele pediu que a direção designasse um valor maior para que as coordenações não passassem
392 fome. O Presidente disse que teria que ser realizado um estudo e se necessário que fosse feita uma adequação
393 da tabela. Disse que isso poderia ser discutido junto com a direção. Nada mais havendo a tratar, o Sr.
394 Presidente declarou encerrada a reunião às 18:10 horas (dezoito horas e dez minutos), da qual, para constar,
395 eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada
396 em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e
397 votação.....

398 Wagner Gouvêa dos Santos _____
399 Alécio Perini Martins _____
400 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
401 Alexandre Braoios _____
402 Antônio Paulino da Costa Netto _____
403 Carlos Rogério de Andrade _____
404 Cássio Aparecido Pereira Fontana _____
405 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____
406 Cecília Nunes Moreira _____
407 Edgar Alain Collao Saenz _____
408 Elis Regina da Costa _____
409 Esdras Teixeira Costa _____
410 Fernando Silva dos Santos _____
411 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
412 João Victor de Souza Cyrino _____
413 Marcelo Eibs Cafrune _____

- 414 Marciana Gonçalves Farinha_____
- 415 Marcos Wagner de Souza Ribeiro_____
- 416 Maurício José Alves Bolzam_____
- 417 Michaela Andrea Bette Camara_____
- 418 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 419 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 420 Rodrigo Paschoal Prado_____
- 421 Tiago Oliveira Lima_____
- 422 Valquíria Coelho Pina Paulino_____
- 423 Vânia Carmem Lima_____
- 424 Vilmar Antônio Ragagnin_____
- 425 Marinalva de Oliveira Teixeira_____